

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº      , DE 2005**  
**(Do Sr. Fábio Souto)**

Requer que sejam solicitadas ao Sr. Ministro da Integração Nacional informações sobre o projeto de integração do rio São Francisco às bacias hidrográficas do semi-árido do Nordeste setentrional.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Sr. Ministro da Integração Nacional, no sentido de esclarecer esta Casa sobre o projeto de integração do rio São Francisco às bacias hidrográficas do semi-árido do Nordeste setentrional:

I – Como será a administração do projeto após sua implantação? Além de entidade representante da União, os Estados, Municípios e usuários da água participarão da gestão da água transposta?

II – O Ministério da Integração Nacional já dispõe do levantamento e projeção dos custos de operação e manutenção do projeto? Quais são esses custos e como estarão distribuídos ao longo do tempo?

III – A quem caberá a responsabilidade pelos custos de operação e manutenção do projeto, em especial das despesas com energia elétrica? Está previsto algum subsídio do governo federal aos custos operacionais do projeto?

IV – Em termos objetivos, quais serão os impactos ambientais naturais e socioeconômicos do projeto na bacia do rio São Francisco e nas bacias que receberão a água transposta?

V – Quais serão os usos, além do abastecimento público urbano, a que se destinará a água transposta?

VI – O projeto contempla a infra-estrutura hidráulica (canais, adutoras, etc.) necessária para fazer com que a água transposta chegue às populações que dela necessitam?

## **JUSTIFICAÇÃO**

Apesar de não ser um consenso na sociedade brasileira, o projeto de transposição de água do rio São Francisco para as bacias hidrográficas do semi-árido do Nordeste setentrional está sendo implantado pelo governo federal, por meio do Ministério da Integração Nacional. Foi realizada licitação para aquisição de bombas e peças para as estações elevatórias e estão, pelo que sabemos, sendo preparadas as licitações para as obras.

Inúmeras dúvidas persistem sobre o projeto e seus reais impactos, negativos e positivos, tanto sobre a bacia do São Francisco, como sobre as bacias receptoras. Nada foi divulgado sobre seus custos operacionais e sobre o arranjo institucional e financeiro para cobri-los. Ainda não sabemos como se pretende distribuir a água transposta à população e aos agentes econômicos das bacias receptoras.

Essas e outras questões devem ser esclarecidas, para que a sociedade brasileira não seja frustrada, mais uma vez, por ações e investimentos que prometem resolver de forma definitiva o velho problema da seca do Nordeste e que, ao final, apresentam resultados pífiros, que não condizem com as expectativas criadas e com o montante empregado de recursos financeiros.

Por estas razões, contamos com a costumeira atenção do Sr. Ministro da Integração Nacional e da equipe de técnicos que conduzem o projeto de integração do rio São Francisco às bacias hidrográficas do semi-árido do Nordeste setentrional para o pronto envio, a esta Casa, das respostas às questões que ora levantamos.

Sala das Sessões, em            de            de 2005.

Deputado FÁBIO SOUTO